

PP sai ganhando no troca-troca de partidos

LUCIANA BARRETO



Francisco de Assis (centro) é o novo filiado do PPR e pretende candidatar-se a um cargo nas próximas eleições

João Júnior

O cenário da grande batalha eleitoral de 1994 está pronto, com o encerramento, no domingo, do prazo de filiações partidárias. Buscando uma posição mais confortável no grid de largada da corrida das urnas, os deputados distritais, secretários de governo e empresários da cidade protagonizaram, nas últimas semanas, um intenso troca-troca de partidos. A legenda mais procurada foi o PP do governador Joaquim Roriz, o que levou os parlamentares do partido a se preocuparem com uma eventual perda de espaço para os recém-chegados.

A dança dos partidos em Brasília repetiu o fenômeno registrado em todo o País, com a aproximação da maior eleição de todos os tempos. Mas as trocas de legendas não podem ser consideradas uma novidade: na Câmara Legislativa, apenas nove dos 24 deputados continuam nas agremiações em que foram eleitos, o que representa um índice de 62,5 por cento de mudança.

A maior modificação aconteceu no início de 1993, quando o PTR de Joaquim Roriz se transformou em PP, ao fundir-se com o PST do ex-governador Álvaro Dias, do Paraná. Acompanhando os passos de Roriz, toda a bancada do PTR na Câmara Legislativa passou para o novo partido, que ganhou

recentemente mais um representante, Jorge Cauhy (ex-PL).

Outro partido com grande crescimento no Legislativo local foi o PSDB do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Sem parlamentares no início da atividade da Câmara, os tucanos contam hoje com três deputados. A filiação mais recente aconteceu na semana passada, com a entrada de José Edimar Cordeiro, que é o recordista de mudanças na Casa. Ele começou no PTB, chegou a ficar sem partido e também fez parte do PFL.

Fim — Enquanto isto, outros partidos simplesmente desapareceram na Câmara Legislativa, como o PDT do governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, que começou com dois parlamentares. O PFL tinha Maria de Lourdes Abadia, que foi para o PSDB, e contou por pouco tempo com José Edimar. O PF e o PTB perderam metade da bancada original, ficando cada um com um deputado, e o PPS fez o caminho inverso, tendo hoje dois representantes. Insatisfeito no PDT, Cláudio Monteiro que é policial civil, ingressou na legenda comunista.

Apenas o PC do B, com um deputado, e o PT, com cinco, permaneceram com as suas composições inalteradas desde o início do funcionamento do Legislativo do DF.

Posição das legendas

Partido	Na posse	Hoje
PTR	10	—
PP	—	11
PT	5	5
PSDB	—	3
PDT	2	—
PL	2	1
PPS	1	2
PFL	1	—
PTB	2	1
PC do B	1	1
PMDB	—	1

Como ficam os distritais

Deputado	Na posse	Hoje
Agnelo Queiroz	PC do B	PC do B
Aroldo Satake	PTR	PP
Benício Tavares	PTR	PP
Carlos Alberto Torres	PPS	PPS
Cláudio Monteiro	PDT	PPS
Edmar Pirineus	PTR	PP
Eurípedes Camargo	PT	PT
Fernando Naves	PTR	PP
Geraldo Magela	PT	PT
Gílson Araújo	PTR	PP
Jonas Verotacci	PTR	PP
Jorge Cauhy	PL	PP
José Edimar	PTB	PSDB
José Ornellas	PL	PL
Lúcia Carvalho	PT	PT
Manoel Andrade	PTR	PP
Maurílio Silva	PTR	PP
Maria de Lourdes Abadia	PFL	PSDB
Pedro Celso	PT	PT
Peniel Celso	PTB	PTB
Rose Mary Miranda	PTR	PP
Salviano Guimarães	PDT	PSDB
Tadeu Roriz	PTR	PP
Wasny de Roure	PT	PT
Odilon Aires (Suplente de José Ornellas)	PMDB	PMDB